Joca Martins - Estampa

Tom: E
Intro: E B7 E Dbm B7 E B7
E Dbm B7 E B7 E

B7
Fulgor de tropa no entrevero de um combate
E
Sabor de mate no romper das madrugadas
Dbm B7
Mescla de sangue com fumaça de candeeiro
A E
Clarim campeiro dos tajãs pelas aguadas

B7
Sina andarilha e rancho a beira da estrada
E
Onde a pousada pra um andante será eterna
Dbm B7
Linha de espera ressojando na barranca
A E
Graxa na anca da potrada que se inverna

B7
É goela rouca de um cantador flor de taita
E
Ronco de gaita Deusa abugra pra os fandangos
Dbm B7
É um bagual que perde a doma e se retrata
B7 A Abm Gbm E

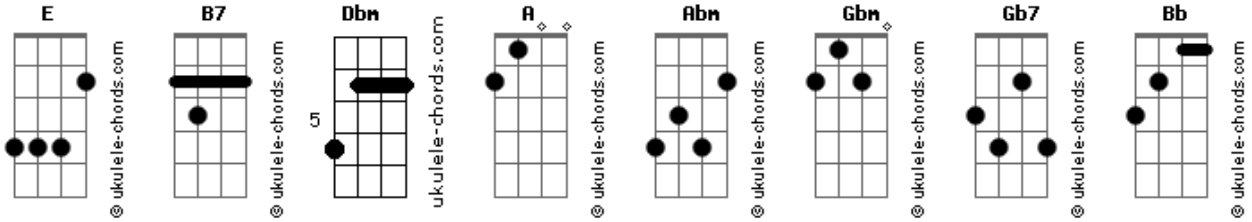
Na serenatas das esporas e do mango
Gb7 B7
Isto é querencia, isto é patria, isto é nação
Gb7 B7
Esta é a razão da liberdade que se acampa
A Bb E
Da alma xucra de quem ama este torrão
B7 E
Isto é Rio Grande assim moldou-se a sua estampa

(E B7 E Dbm B7 E B7 E)

E B7
Rudes arados rebolcado a terra bruta
E
Mil reculutas e tropeis de gado alçado
Dbm B7
Tiro de laço e boleadeira nos varzedos
A E
Velhos segredos e um galpão mal assombrado

B7
É cancha reta e pataquada nos domingos
E
Cacho de pingo bem quebrado a cantagalo
Dbm B7
Olhar matreiro, da morena, china linda
B7 A Abm Gbm E
Que lembro ainda quando tive que campeá-lo

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br